

JULGAMENTO

Caso Raíssa: acusado é condenado a 15 anos de prisão

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Elton Costa da Silva, 29 anos, foi condenado a 15 anos e 10 dias de reclusão inicialmente em regime fechado, pelo estupro e tentativa de homicídio de um travesti em Tangará da Serra. O julgamento que condenou o réu por mais esses crimes foi realizado nesta terça-feira no hall do Fórum da comarca de Tangará. Elton enfrentou o primeiro julgamento na semana passada, ocasião que foi condenado a 26 anos e 10 dias de reclusão por estuprar, matar e roubar a jovem Bárbara Susan Ferreira, 18 anos. Desta vez o acusado não acompanhou o julgamento, porque pediu para ser retirado do local.

Para o promotor de justiça Millton Matos da Silveira Neto, a condenação foi justa e atendeu a todos os pedidos feitos pelo Ministério Público, para que o acusado fosse julgado pelos crimes de tentativa de homicídio qualificada devido a vontade de ocultar outro crime, no caso o estupro. “Essa pena foi somada aos 26 anos de condenação da semana passada e ele ainda enfrentará mais um júri”, disse o promotor se ferindo ao primeiro caso de estupro cometido pelo acusado, contra um adolescente de cerca de 12 anos de idade. Neto espera que Elton seja condenado também por mais esse crime, e possa cumprir os 30 anos de prisão, tempo máximo permitido pela legislação no



Elton pediu para não ficar presente no julgamento

Brasil. **RELEMBRE O CASO** – No dia 5 de junho de 2014, por volta da 0h, a vítima A.C.S, 26 anos, um travesti conhecido como ‘Raís-

sa’, foi abordado próximo a um terreno baldio na região central de Tangará da Serra. À Polícia ele disse na época que teria sido levado a força por El-

ton para o meio de um matagal onde sofreu o estupro e a tentativa de homicídio. O agressor enfiou uma pedra em sua boca, assim como fez com a jovem Bárba-

ra e desferiu um golpe de faca que atingiu a região de seu pescoço. A vítima conseguiu fugir e gritou por socorro pela rua em que sofreu a violência.

VÍDEO MONITORAMENTO

Sistema de segurança revolucionará Diamantino



A reunião foi realizada na segunda-feira na Prefeitura Municipal

>> **Assessoria**

Durante reunião do Gabinete de Gestão Integrada (GGI – Diamantino), realizada na segunda-feira, 16.11, na Prefeitura Municipal, o presidente da subseção da OAB de Diamantino e secretário executivo do GGI local, Gildo Capeleto, apresentou a sugestão do empresário Wagner Moraes para que o sistema de vídeo monitoramento que será implantado na cidade ganhe o nome do sargento PM Martins, assassinado no dia 20 de outubro, enquanto combatia o crime na cidade. O prefeito e coordenador do GGI Municipal de Diamantino, Juviano Lincoln, ressaltou que a ideia é louvável e acrescentou que o nome

idôneo e de caráter do policial deve ser sempre lembrado. Após colocar em votação para os representantes do Mistério Público, Defensoria Pública, Delegacia Judiciária Civil, Delegacia Regional, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Rotary Club e Conselho Tutelar, a sugestão foi aprovada por unanimidade. Desde que foi fundado no município, no dia 18 de fevereiro de 2014, o GGI tem como principal meta a implantação do vídeo monitoramento para coibir a criminalidade e identificar os autores dos atos ilícitos cometidos. De acordo com Capeleto, o sistema contará com uma Sala de Monitoramento, orçada em cerca de R\$

80 mil, gerenciada por policiais treinados para atividade. As câmeras serão profissionais para atividade, das mesmas especificidades utilizadas em Cuiabá para Copa do Mundo. “Vamos pegar carona na licitação do Governo do Estado de Mato Grosso para adquiri-las. São equipamentos propícios para o combate ao crime, com tecnologia de última geração no serviço de inteligência das polícias”, destacou o prefeito. No início do mês de dezembro a Prefeitura realizará um leilão de veículos e imóveis, estima-se que o valor arrecadado seja de R\$ 300 mil que será investido no início do sistema denominado Sargento Martins. “Nosso plano é iniciar com quatro ou cinco câmeras e buscar apoio no comércio para aumentar o número de áreas monitoradas com aproximadamente 12 câmeras”, explicou Capeleto. Outros temas também abordados na reunião do GGI foram: mais policiamento e investigações de crimes cometidos em Deciolândia e a importância do trabalho de prevenção com o Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd).

LATROCÍNIO

Dono de mercearia é morto em Campo Novo do Parecis



O crime bárbaro ocorreu por volta das 23h30

>> **Parecis Net**

Um latrocínio (roubo seguido de morte) foi registrado na noite desta segunda-feira (16), em uma mercearia localizada na Rua João de Barro, no bairro Jardim das Palmeiras, em Campo Novo do Parecis. A vítima, Elias Moreira de Souza de 46 anos, foi brutalmente assassinada por pelo menos 18 golpes de faca. O crime bárbaro ocorreu por volta das 23h30. Dois bandidos entraram na residência da vítima, que fica anexa à mercearia e fizeram o filho dele de

apenas 13 anos refém. O pai da criança chegou em casa e o menino gritou, pedindo que ele corresse, mas de forma cruel, um dos bandidos desferiu os golpes na vítima na frente do próprio filho que estava amarrado, sem que ela tivesse chances de defesa. Após cometer o crime, os bandidos roubaram o veículo da vítima, uma L200 Triton prata placa OBP-0200 de Campo Novo do Parecis, e fugiram do local tomando rumo ignorado. A criança gritou por socorro, os vizinhos ajudaram e desamarraram o me-

nino. O SAMU foi acionado apenas para constatar a morte do senhor Elias. A Polícia Civil se fez presente no local para dar início ao procedimento de investigação. As facas que foram usadas no crime foram deixadas no local. A polícia trabalha com a hipótese de que os além do veículo, os bandidos levaram uma arma de fogo que estava dentro da casa. Ainda não há pistas sobre os assassinos. O corpo da vítima será transladado para a cidade de Pedro Gomes – MS, onde será velado e sepultado.